

Odontologia hospitalar no ambiente digital: o que se pública sobre esta habilitação?

Hospital dentistry in the digital environment: what is published about this qualification?

Júlia Braga Cunha¹
Fabrício Campos Machado²
Thiago de Amorim Carvalho³

Resumo

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi caracterizar as publicações sobre odontologia hospitalar disponíveis em páginas da internet e em páginas do Instagram, além de avaliar a qualidade dos conteúdos disponíveis do ponto de vista da evidência científica e do uso de referências. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal e exploratório. A partir da pesquisa da chave de busca “odontologia hospitalar” foram localizadas páginas do Instagram e da Internet via Google. **Resultados:** No Instagram foram localizadas 15 páginas que atendiam aos critérios de inclusão, e as últimas 5 publicações foram analisadas (n=75). Para o Google foram avaliados conteúdos que correspondessem à projeto de lei, entre os primeiros 25 resultados da pesquisa, já que se trata dos mais relevantes a partir da marcação do algoritmo. Percebeu-se que o uso de referências não é frequente nem nas publicações do Instagram, tampouco nos conteúdos da Internet. Tal fato é tão importante, que os resultados deste trabalho demonstram essa urgência na mudança de cenário dos conteúdos publicados na rede mundial de computadores. **Conclusão:** Nesse sentido, os professores e os próprios conselhos podem atuar como bússolas, na orientação da divulgação e consumo de conteúdo aos estudantes e aos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de Odontologia. Redes Sociais. Internet.

<http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v28i1.15147>

¹ Acadêmica de graduação do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/ UNIPAM.

² Mestre em Odontologia. Docente dos cursos de Odontologia e Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil.

³ Doutor em Odontologia. Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, MG, Brasil.

Introdução

A Odontologia Hospitalar é uma área que cuida do Aparelho Estomatognático e sua relação com as alterações sistêmicas, e objetiva a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, através dos conhecimentos sobre a estomatologia, bem como as diversas atuações do Cirurgião- Dentista¹. Cada vez mais estudantes, professores e profissionais se interessam por esta temática e eventualmente podem se utilizar de ferramentas digitais para a busca de conteúdo.

A Revolução Tecnológica apresentou novas maneiras de comunicação entre a sociedade de lugares distintos no mundo, de forma veloz e explícita, com isso, foi possível o surgimento de diversas redes sociais, como o Instagram, além de bases de pesquisas, como o Google. Nesse sentido, os usuários destas plataformas estão cada vez mais rigorosos, utilizando as redes sociais de uma forma que extrapola o entretenimento, o que tornou mais assídua as pesquisas sobre as mais diversas áreas de estudo e aquisição de informações².

No cenário da pandemia provocada pelo coronavírus, em todo o mundo, bem como na odontologia diversas atividades tiveram de ser suspensas o que necessitou da abordagem de outros métodos de ensino, surgindo assim, o processo ensino-aprendizagem, como a utilização do ensino remoto e de ferramentas digitais³, o que permitiu essa ligação entre a Odontologia e o uso da internet. Além disso, esse cenário possibilitou que a Odontologia Hospitalar recebesse maior visibilidade, devido a relevância que ela exerceu e continua desempenhando na vida do paciente hospitalizado.

Dessa forma, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) fazem parte do cotidiano dos universitários e profissionais, sendo uma ferramenta como meios complementares de estudo e atualização. Dentre esses recursos, podemos citar as mídias sociais como aplicativos fundamentados que permitem a criação e o compartilhamento de conteúdo entre seus usuários⁴.

Ademais, o Instagram é utilizado predominantemente para uso recreativo, no entanto, um número crescente de contas relacionadas à educação em anatomia para estudantes de medicina e odontologia está surgindo e se tornando bem conhecida². Dessa maneira, foi possível o aprimoramento e atualização sobre a temática da Odontologia Hospitalar, fazendo com que esse assunto pudesse ter maior visibilidade, além de permitir a troca de conhecimento entre profissionais e estudantes da área.

Nesse sentido, esta inovação tecnológica foi bem projetada para apoiar o ensino e aprendizagem e tem atraído a atenção de muitos estudiosos. Pesquisadores ressaltam que o desenvolvimento ágil dos processos de comunicação, mídia eletrônica e processos tecnológicos têm melhorado a qualidade de ensino em faculdades e universidades nos últimos anos^{5:6}. (Okoro, 2012; Personi & Akerman, 2014).

Portanto, é evidente a relação entre a internet, as mídias sociais e os métodos de ensino-aprendizagem, com a temática acerca da Odontologia Hospitalar. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi caracterizar as publicações sobre odontologia hospitalar disponíveis em páginas da

internet e em páginas do Instagram, além de avaliar a qualidade dos conteúdos disponíveis do ponto de vista da evidência científica e do uso de referências.

Materiais e método

O presente projeto de pesquisa dispensou a avaliação por Comitê de Ética em Pesquisa já que sua metodologia não aborda, em momento algum, seres humanos e sim, apenas publicações de páginas da internet e do Instagram de acesso público.

Foi realizado um estudo transversal e exploratório, de abordagem quantitativa. A partir da pesquisa da chave de busca “odontologia hospitalar” foram localizadas páginas do Instagram e da Internet via Google.

Para a elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizado o acrônimo, ao qual se atribuiu a a P (paciente ou objeto de pesquisa) as páginas sobre odontologia hospitalar em ambas bases de dados, a I (intervenção) a avaliação da presença de referências e qualidade dos conteúdos das publicações, e seu foco se para profissionais ou estudantes, a C (controle), outras publicações sobre odontologia na internet e ao O (outcome ou desfecho) os tipos de referência das publicações, bem como a consonância das publicações com aquilo que é publicado e preconizado pelos conselhos regionais de Odontologia.

Desta maneira a pergunta a ser respondida por este estudo é: Quais os tipos de publicações e referências que abordam a temática da Odontologia Hospitalar na internet e na rede social Instagram?

A seleção da amostra foi feita seguindo os seguintes critérios: as últimas 5 publicações de páginas acadêmicas do Instagram, em língua portuguesa, que tenham publicações sobre Odontologia Hospitalar, a partir das buscas com as hashtags #odontologiahospitalar, #odontologiaemuti, utilizando para a definição do número amostral o critério da saturação determinado pelo algoritmo do Instagram, ferramenta esta que direciona o usuário para os conteúdos de seu maior interesse baseado em suas buscas recentes. Desta maneira como as páginas foram acessadas para a busca pelas últimas publicações a própria inteligência artificial dessa rede social começou a direcionar o pesquisador para os conteúdos das mesmas páginas, tornando assim a busca redundante o que gerou o encerramento da pesquisa nessa base de dados.

Essa busca foi feita durante duas semanas, com intervalos de uma semana, e com duração de 4 meses. As páginas avaliadas foram aquelas de perfil público sem necessidade de solicitação para acesso ao conteúdo total. Foram analisadas características como número de seguidores, número de publicações, associação de conteúdo pessoal, e uso de referências nas publicações do Instagram.

Foram incluídas as páginas com mais de 500 seguidores, com mais de 10 publicações, que sejam de acesso aberto, que tenham publicações sobre Odontologia Hospitalar, e que sejam localizadas pelos hashtags utilizadas como chaves de busca. Em contra partida, foram excluídas as

páginas que apresentaram alta frequência de postagens de cunho pessoal associado ao conteúdo acadêmico, páginas que tiveram o foco central em marketing e divulgação de algum profissional ou serviço, além de conteúdos aleatórios, não sendo específico sobre esta temática, páginas de acesso restrito e com número de seguidores inferior a 500, e que não possuíam nenhuma publicações ou possuíam menos de 10 e as que estavam em idiomas diversos ao português.

Para a busca na internet, foi utilizada a chave “odontologia hospitalar” no Google e foram avaliadas as publicações de fontes oficiais como o Conselho Federal de Odontologia, o Ministério da Saúde e as páginas do senado e da câmara dos deputados para verificar a tramitação de projetos de leis. Para a seleção das publicações nessa situação foram utilizadas as 25 páginas do Google, já que se trata dos mais relevantes a partir da marcação do algoritmo. Além disso, foram excluídos os perfis patrocinados e os que ofertavam cursos sobre a temática.

Para que as características das publicações e conteúdos sobre Odontologia Hospitalar fossem levantadas, foi elaborado um roteiro no Google Forms para responder as perguntas sobre número de seguidores; número de publicações; uso de referências e citações nas últimas cinco publicações e associação de conteúdo pessoal à página.

Resultados e Discussão

Segundo Corrales-Reyes et al. (2020)⁷ se tornou evidente que a maioria dos universitários utilizam as redes sociais e a internet para fins educativos. Dessa maneira, pode-se citar algumas vantagens didáticas dessas plataformas, como o fato de amplificar o que foi ensinado em aula, possibilitar o acesso de forma rápida, o que permite a obtenção de informações em tempo real, além de facilitar a comunicação entre acadêmicos e profissionais.

Em suma, diante de tantas vantagens mencionadas, é necessário que haja uma crítica e um questionamento acerca do conteúdo que os acadêmicos acessam no Instagram e na internet, uma vez que não é exigida por essas redes nenhuma comprovação para se publicar dados científicos⁸ o que será comprovado em sequência. Nesse sentido, a seguir é possível observar os resultados das pesquisas nas duas buscas de dados: no Instagram e na internet por meio do Google.

Pesquisas no Instagram

Através da aplicação da pesquisa respeitando os critérios de inclusão e exclusão, além da localização de páginas sugeridas pelo próprio algoritmo, ao total foram analisados 15 perfis no Instagram. Através do roteiro aplicado pela plataforma Google Forms, podemos dividir a discussão em tópicos sendo eles: número de seguidores; número de publicações; uso de referências e citações nas últimas cinco publicações e associação de conteúdo pessoal a página. Os resultados serão descritos a seguir.

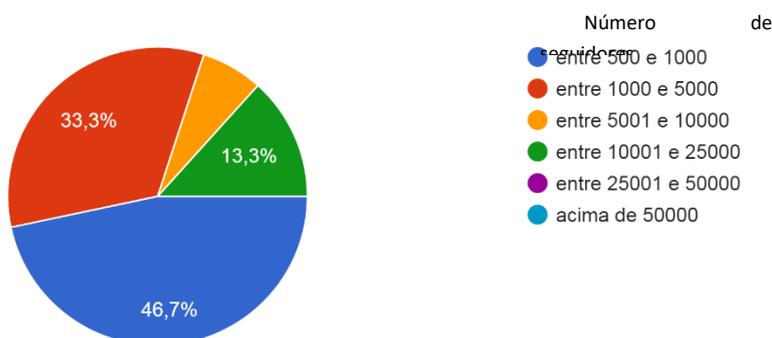
Número de seguidores

Um dos indicadores presentes no que tange a temática de mídias sociais é o indicador de visibilidade, ou seja, o alcance e influência que determinado perfil apresenta em relação ao público

que utiliza o Instagram, bem como as diversas redes de entretenimento online ⁹, o que tem relação direta com o número de seguidores ou inscritos de uma página ¹⁰. No contexto dessa pesquisa, essa análise é de extrema importância visto que quanto mais seguidores o perfil possui, maior sua relevância para a propagação dos conteúdos acerca da Odontologia Hospitalar.

Após a análise dos 15 perfis temos que as principais páginas de informação em Odontologia Hospitalar do Instagram têm entre 500 e 1000 seguidores (46,7%), mas podem ser observadas páginas com quantidades variadas de seguidores: entre 1000 e 5000 (33,3%); 5001 e 10000 (6,7%); 10001 a 25000 (13,3 %); não teve nenhum perfil com mais de 25001, como demonstrado no gráfico presente na figura 1.

Figura 1 – Número de seguidores



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Número de Publicações

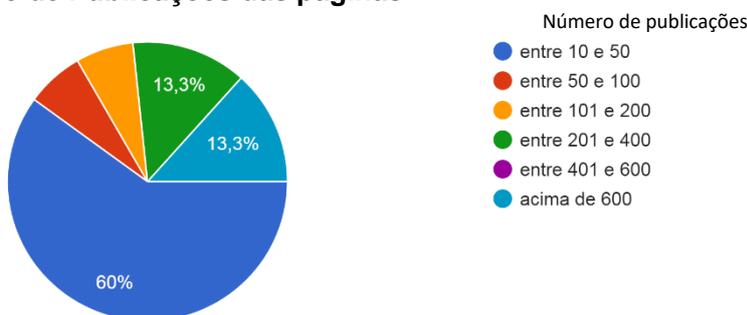
A análise do número de publicações de cada página indica um parâmetro da frequência de postagem e permite também realizar uma comparação entre qualidade x quantidade.

Nesse sentido, quando se trata do requisito quantidade x qualidade em uma rede social, nota-se que, a quantidade de postagens deve ser gerenciada de maneira prudente, visto que um número excessivo de postagens pode ser interpretado como *spam* (conteúdo indesejado) e leva ao algoritmo do aplicativo deixar de exibir o conteúdo de tal página na tela do usuário ¹¹. acerca da qualidade, *posts* com imagens atrativas e textos curtos e claros favorecem o engajamento (interação de usuários com o conteúdo postado) ¹¹. Portanto, cabe aos perfis se atentarem ao requisito qualidade, visto que este se torna mais importante quando comparado a quantidade, uma vez que para os estudos e aprimoramento sobre os conteúdos de saúde a evidência científica é imprescindível.

No que concerne ao analisado demonstrado a seguir na figura 2, dentre os 15 perfis analisados, em sua maioria (60%) possuem entre 10 e 50 publicações. O restante das páginas apresenta número de publicações entre 50 e 100 (6,7%); entre 101 e 200 (6,7%); entre 201 e 400 (13,3%) e mais que 600 publicações (13,3%), observamos ainda que nenhum perfil possui entre 401

e 600 publicações, o que evidencia que ainda há um número expressivo de páginas que possuem muitas publicações e necessitam de uma melhor avaliação delas quanto a sua qualidade.

Figura 2 – Número de Publicações das páginas



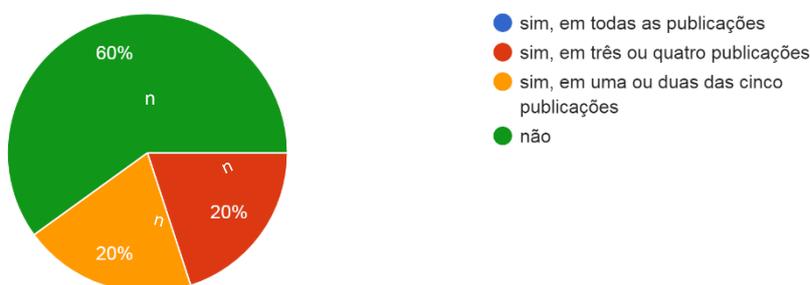
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Uso de referências e citações nas últimas cinco publicações

O uso de referências e citações entra em concordância com a fundamentação da pesquisa, sendo que a mesma pode se iniciar a partir do levantamento de uma teoria já analisadas e foram publicadas por meio de diversas bases de dados. Entretanto, não significa que se uma fonte de informação está referenciada e contém citações, ela é de boa qualidade, logo, e necessário que o estudante e/ou o profissional se atentem as informações extraídas de determinado trabalho.

A partir das páginas analisadas podemos ver que em sua maioria, (60%/45) não referenciam e nem utiliza citações em suas publicações, mostrando que apesar das páginas serem páginas de informação em saúde as mesmas não demonstram o uso da evidência científica como referência. Foram verificadas também páginas que não referenciam em sua totalidade, sendo elas uma ou duas das cinco publicações (20%/15), três ou quatro publicações (20%/15) e nenhuma página que referenciam todas as suas publicações. Logo, concluímos que esses resultados são, de fato, bastante preocupantes.

Figura 3 – Uso de referências nas últimas 5 publicações (n=75 publicações)

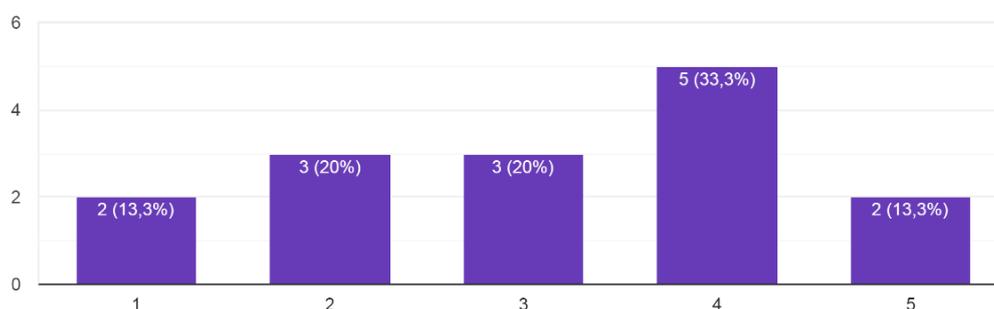


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Associação de conteúdo pessoal à página

A associação de conteúdo pessoal aos perfis, que de uma forma geral, são para a propagação de informações sobre saúde, pode muitas vezes mostrar o verdadeiro foco dessas páginas, ou seja, se elas querem aproveitar a temática para se promover, além de fazer deste um meio comercial ou realmente uma página de divulgação de conteúdo científico. Nesse contexto, raramente foram encontradas associações de conteúdo pessoal nas páginas analisadas (33,3%), o que, nesse requisito obtivemos um bom resultado. Uma menor parte associa conteúdo pessoal sempre (13,3%), frequente (20%), ocasionalmente (20%) e nunca (13,3%), também estiveram presentes na pesquisa.

Figura 4 – Associação de conteúdos pessoais às páginas pesquisadas



Legenda: 1- sempre; 2-frequentemente; 3- ocasionalmente; 4-raramente; 5-nunca.

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

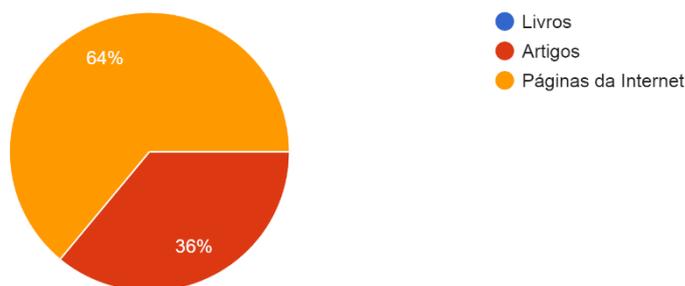
Pesquisas na internet (Google)

Através da aplicação da pesquisa respeitando os critérios de inclusão e exclusão, além da localização de páginas sugeridas pelo próprio algoritmo, ao total foram analisadas 25 páginas na Internet. Através do roteiro elaborado na plataforma Google forms, a discussão foi dividida em tópicos sendo eles: tipos de referências; trata sobre Projeto de Lei e conteúdo associado à publicações dos conselhos de Odontologia. Os resultados serão descritos a seguir.

Tipo de Referência

Segundo Zimmer et al., (2018) ¹², a internet contribui para a atualização e aprendizagem de novos conhecimentos, por parte dos profissionais e estudantes de Odontologia, com evidências científicas para sua prática clínica, por meio das publicações na Internet, no entanto, através dessa pesquisa é possível observar a escassez de qualidade desses conteúdos, uma vez que a grande maioria não trazem referências confiáveis acerca dessa temática, outro fator preocupante é a ausência de livros sobre a Odontologia Hospitalar, o que faz com que este assunto não tenha a devida visibilidade, por meio da literatura clássica.

Figura 5 – Tipo de referência utilizada nas páginas da internet

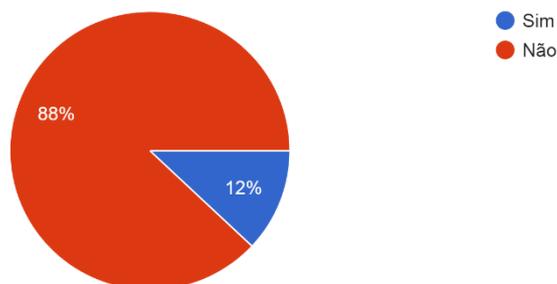


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Associação de publicações a projeto de Lei

Em 2008 foi feito o Projeto de Lei 2776/2008 que objetivava a inserção obrigatória do cirurgião-dentista em UTI, clínicas, hospitais públicos e privados. Porém, em 05 de junho de 2019, ele foi vetado ¹³, devido a este fato, é possível observar a falta de conteúdos sobre a OH, os quais se referem a Projeto de Lei. Dessa maneira, a ausência de visibilidade sobre esta temática pelo Estado, fez com que o assunto não tivesse o devido respeito e importância.

Figura 6 – Associação do conteúdo da internet com projeto de lei (n=25)

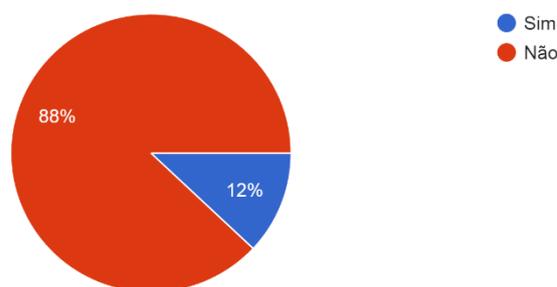


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Conteúdo associado às publicações dos Conselhos de Odontologia

Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO) sua principal finalidade é a supervisão da ética odontológica em todo o país, além de zelar e de trabalhar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Ainda que a importância da Odontologia Hospitalar seja efetivamente relatada pelo órgão máximo de Odontologia no país, no que diz respeito a conteúdos de internet sobre a temática atrelados à conteúdo do conselho, a frequência de publicações ainda é baixa.

Figura 7 – Associação de conteúdo sobre Odontologia Hospitalar às publicações dos Conselhos de Odontologia



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Conclusão

Portanto, apesar da maior popularização da Odontologia Hospitalar, e o aumento expressivo de perfis nas redes sociais e de páginas na internet acerca deste conteúdo, percebe-se que o uso de referências e da prática baseada em evidência científica ainda não são corriqueiros nas publicações. Além disso, é evidente os nós críticos quando se pensa em boas bases de dados, sobretudo relacionadas a Projetos de Lei e as publicações pelos Conselhos. Cabe ressaltar ainda, que no Google, as páginas de propaganda dos cursos e páginas patrocinadas ainda são mais frequentes que informações de atualização profissional, com comprovação científica, as quais são de confiança, qualidade e que agregam valor às informações sobre a Odontologia Hospitalar.

Desta maneira é necessário que haja parcimônia na indicação de ferramentas digitais como chaves de busca para conteúdos confiáveis acerca dessa temática. Logo, mesmo com toda a evolução da tecnologia e da internet ajustes ainda são necessários. Tal fato é tão importante, que os resultados deste trabalho demonstram essa urgência na mudança de cenário dos conteúdos publicados na rede mundial de computadores. Nesse sentido, os professores e os próprios conselhos podem atuar como bússolas, na orientação da divulgação e consumo de conteúdo aos estudantes e aos profissionais de saúde.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Centro Universitário de Patos de Minas, pelo fomento oferecido à pesquisa científica por meio das Bolsas de Institucionais de iniciação Científica.

Abstract

Aim: The objective of this study was to characterize the publications on hospital dentistry available on websites and Instagram pages, in addition to evaluating the quality of the available content from the point of view of

scientific evidence and the use of references. Methods: A cross-sectional and exploratory study was carried out. From the research of the search key “hospital dentistry”, Instagram and Internet pages were located via Google. Results: On Instagram, 15 pages that met the inclusion criteria were located, and the last 5 publications were analyzed (n=75). For Google, content that corresponded to the bill was evaluated, among the first 25 search results, since these are the most relevant based on the algorithm's marking. It was noticed that the use of references is not frequent either in Instagram publications or in Internet content. This fact is so important that the results of this work demonstrate this urgency in changing the scenario of content published on the World Wide Web. Conclusion: In this sense, professors and the councils themselves can act as compasses, guiding the dissemination and consumption of content to students and health professionals.

Keywords: Dental staff, hospital. Social Networks. Internet.

Referências

1. Mauri AP, Silva MR da, Vale MCS do, Rios PAGES, Seroli W. A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. E-Acadêmica. 2021 Oct 14;2(3):e102342.
2. Douglas NKM, et al. Reviewing the Role of Instagram in Education: Can a Photo Sharing Application Deliver Benefits to Medical and Dental Anatomy Education?. Med.Sci.Educ. 2018;29:1117-1128.
3. Souza LS de, Santos DA do N dos, Murgos CS. Metodologias ativas na educação superior brasileira em saúde. Revista Internacional de Educação Superior. 2020 Jun 6;7:e021015.
4. Kaplan AM, Haenlein M. Users of the World, Unite! The Challenges and Opportunities of Social Media. Business Horizons. 2010 Jan;53(1):59–68.
5. Okoro E. Integrating Social Media Technologies In Higher Education: Costs-Benefits Analysis. Journal of International Education Research (JIER) [Internet]. 2012 [cited 2023 Aug 27];8(3):255. Available from: http://www.academia.edu/2598007/Integrating_Social_Media_Technologies_In_Higher_Educ
6. Pessoni A, Akerman M. O uso das mídias sociais para fins de ensino e aprendizagem: estado da arte das pesquisas do tipo survey. ECCOM. 2014;5(10)
7. Corrales-Reyes Ibraín Enrique, Naranjo-Zaldívar Héctor Andrés, Valdés-Gamboa Leonardo, Mejía Christian R.. Use of scientific information resources and social networks by Cuban dental students. Rev Cubana Invest Bioméd [Internet]. 2020 Jun; 39(2): e409. Disponible en: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03002020000200016&lng=es. Epub 01-Jun-2020.
8. Lima LEB de, Carvalho T de A. Diagnóstico além da tela: caracterização das publicações do Instagram sobre Estomatologia e Patologia Oral. Research, Society and Development. 2022 Sep 24;11(12):e573111235045.
9. Araújo RF. Marketing científico digital e métricas de mídias sociais: indicadores-chave de desempenho de periódicos no Facebook. Informação & Sociedade: Estudos [Internet]. 2018 Apr 2 [cited 2023 Aug 27];28(1). Available from: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/22063/20360>
10. Azevedo A. K. V. S., et al. O uso de mídias sociais como marketing digital por revistas científicas eletrônicas da área de Ciências Sociais Aplicadas. Anais do Encontro de Usuários de sistema de publicação- SIS PUB. 2017;1(1):1-11.
11. Sobrinho R, Gadelha S. Um modelo de interação em redes sociais para o aumento da visibilidade de marcas. Proceedings Short-Paper. 2013;8(1):164-167.
12. Zimmer R, et al. O papel das mídias sociais na construção do conhecimento em Odontologia. Stomatos. 2018;24(47):51-55.
13. Brasil, Projeto de Lei 883/19. Obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia nas unidades de terapia intensiva. BRASIL. Veto nº 16/2019. (2019b). 2019;

Endereço para correspondência:

Thiago de Amorim Carvalho
Centro Clínico Odontológico/ UNIPAM - Av Marabá, 831
CEP 38703236 – Patos de Minas, Minas Gerais Brasil
Telefone: 34 38262500
E-mail: thiagocarvalho@unipam.edu.br

Recebido em: 27/01/2023. Aceito: 24/08/2023.